

O Apocalipse de João Evangelista por Emmanuel-III

Aconselho-te a comprares de mim ouro purificado no fogo para que enriqueças - Apocalipse 3:18

O Ouro Intransferível

Não te entregue as aquisições de custo fácil. Não é difícil ao Homem comum perseguir as possibilidades financeiras escusas, aliciar interesses mesquinhos, desviar recursos públicos, prejudicar e usurpar ao Próximo de mil modos,, inventar mil recursos para atingir os fins inferiores; entretanto, os que adotam semelhante norma desconhecem o caráter sagrado do mais humilde patrimônio que lhes vai às mãos, abusando da posse para sentirem-se, depois, mais empobrecidos que nunca no Mundo Espiritual. A recomendação divina é suficientemente clara.

Para que um Homem se enriqueça, deve adquirir o ouro provado no fogo, fortuna essa que procede das mãos generosas do Altíssimo. Somente essa riqueza material, porém de cunho espiritual, adquirida nas situações de trabalho árduo sem prejudicar ao Próximo, de profunda compreensão, de vitória sobre si mesmo, de esforço incessante, conferirá ao Espírito a posição de ascendência legítima, de bem-estar permanente, além das transformações impostas pelo sepulcro, a qual será elevada conquista após entregar-se totalmente ao Pai para a grandeza do Divino Serviço para o progresso dos seus irmãos.

O Homem mobilizado pelo Homem poderá, sem dúvida, receber volumosos salários. Convenhamos, porém, que esses bens se transformam sempre, ou algum dia, serão transferidos a "Outrem" pelo detentor provisório. No entanto, quando o trabalhador gasta suas possibilidades nos trabalhos do Bem, com esquecimento do egoísmo, desinteressado de si próprio, colocando acima dos caprichos da personalidade os objetivos da Obra de Deus, lutando, amando, sofrendo e entregando-se a Ele, adquire, indiscutivelmente, o "Ouro Eterno e Intransferível" do "Saber e do Amor Divino".

(Caminho, verdade e vida. FEB Editora. Cap. 135- Emmanuel e Chico Xavier)

Anexo I- Análise Sob a Ótica Espírita de Apocalipse 3:18

O item 3.18 do Apocalipse de João faz parte das cartas às sete igrejas e é direcionado à igreja de Laodiceia. Nele, é dito: "Aconselho-te que de mim compres Ouro refinado pelo fogo, para que te enriqueças; e Vestiduras Brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os olhos com Colírio, para que vejas."

Sob a Ótica Espírita, essa passagem pode ser interpretada como um convite à Transformação Espiritual e à busca por valores mais elevados. O "ouro refinado pelo fogo" simboliza o conhecimento e a sabedoria adquiridos através das experiências de vida e do aprendizado espiritual através de várias Reencarnações, muitas delas de dor e burilamento. A ideia de riqueza aqui não é material, mas sim a riqueza do Espírito, que se manifesta por meio da Moral, da Ética e da Reforma Íntima.

As "Vestiduras Brancas" podem ser vistas como a pureza de intenções e ações, refletindo um estado de elevação moral que é desejável para o Espírito. Vestir-se de branco é uma metáfora para a busca da virtude e da iluminação.

Por fim, o "Colírio" para os olhos é um símbolo da clareza Espiritual e do entendimento. A Visão Espiritual é fundamental para que possamos discernir o que é verdadeiramente importante na vida e para que possamos nos afastar das ilusões materiais.

Em suma, essa passagem convida os indivíduos a buscarem um crescimento interior, a se desapegarem das superficialidades e a se prepararem para a vida espiritual, enfatizando a importância do autoconhecimento e da transformação moral.

Anexo II- Análise Sob a Ótica dos Profetas Hebreus de Apocalipse 3:18

Isaías 6:13

“Isaías 6:13” relata a Visão do Profeta Isaías no Templo de Jerusalém, onde ele ouve a voz de Deus (na realidade Isaías escutou a Voz de um Espírito ligado à Jesus transmitindo-lhe esta Profecia) anunciando que o povo de Israel se tornará cego e surdo aos seus Ensinamentos devido à sua desobediência.

A consequência desse Juízo será uma grande destruição, com terras arrasadas e as cidades esvaziadas. Isaías descreve que, mesmo após um Juízo devastador e a destruição de uma grande parte de Israel, um remanescente (uma "Santa Semente") permanecerá, como um toco de terebinto ou carvalho (O terebinto e o carvalho são árvores fortes que, mesmo após serem cortadas, deixam um toco) após ser derrubado, simbolizando a continuação da esperança e de um novo começo para o povo de Deus.

Interpretação sob a Ótica Espírita

Na Visão Espírita, este versículo pode ser interpretado como um símbolo da renovação e da esperança. O "Resto" mencionado, a décima parte que permanecerá, representa a perseverança do bem e a continuidade da Essência Espiritual, mesmo em meio às dificuldades e crises. A referência à raiz que permanece após a árvore ser cortada sugere que, mesmo quando há destruição ou aparente perda, há sempre a possibilidade de renovação, crescimento e regeneração.

O Espiritismo ensina que as dificuldades são oportunidades de Aprendizado, Burilamento e Evolução. Assim, a "Santa Semente" pode ser visto como a capacidade de cada ser Humano de se reerguer, aprender com os desafios e continuar sua jornada de Evolução Moral e Espiritual. Essa perspectiva encoraja a fé na transformação e na continuidade do Progresso Espiritual, mesmo em tempos difíceis.

Essa semente é a parte de nós que busca o bem, a verdade e a justiça, refletindo nossa ligação com o Criador.

A "Santa Semente" indica que, apesar das dificuldades e das imperfeições humanas, sempre há a possibilidade de renovação e crescimento. Ela representa o potencial inato que todos temos para nos aprimorar, desenvolver virtudes e superar os desafios da vida. Assim, mesmo quando enfrentamos crises ou momentos de queda, essa semente pode ser cultivada, levando à “Transformação Pessoal e ao Progresso Espiritual”.

Portanto, a ideia de que a "Santa Semente" é a raiz que permanece reforça a crença na resiliência do Espírito e na certeza de que a “Evolução” é um processo contínuo, onde cada experiência contribui para o nosso aprendizado e aprimoramento ao longo das várias Reencarnações.

Zacarias em 13:8

Zacarias em 13:8 faz uma dura previsão sobre a Transição Planetária, na qual afirma que:

Na Terra, dois terços dos habitantes serão "eliminados" e "perecerão", e a terceira parte será provada como se purifica a prata pelo fogo.

Essa passagem pode ser vista como uma referência a um processo de separação entre aqueles que estão prontos para a Evolução Espiritual e aqueles que ainda não estão preparados.

Sob a Ótica Espírita, essa previsão pode ser interpretada como uma metáfora para a evolução dos Espíritos e suas diversas etapas de Aprendizado e do Burilamento. O "dois terços" que são cortados podem representar os Espíritos que não alcançaram o grau necessário de desenvolvimento Moral e Espiritual para permanecer na Terra e para vivenciar as experiências que ela oferecerá. Isso pode incluir aqueles que ainda estão ligados a vícios, roubos, assassinatos, egoísmo,, e outras imperfeições inerentes ao Ser Humano.

O "um terço" que permanece indica os Espíritos que estão em um estágio de evolução mais avançado, prontos para enfrentar os desafios da vida e continuar seu “Crescimento Espiritual”. Esses remanescentes simbolizam a importância da perseverança e da transformação Moral e Espiritual, mostrando que, mesmo em meio a dificuldades, há a oportunidade de Aprendizado, Burilamento e Aprimoramento. Assim, a passagem pode ser vista como um chamado à reflexão sobre a responsabilidade individual na busca pela respectiva Evolução Espiritual após a Transição Planetária da Terra, de Mundo de Expição e Provas para Mundo Regenerador, destacando a necessidade de trabalhar nas próprias imperfeições e

buscar um desenvolvimento Espiritual que permita enfrentar os desafios inerentes a Transição Planetária da Terra com Sabedoria, Humildade, Caridade e Amor ao Próximo.